

SESSÃO TEMÁTICA 9
Religiões de Matriz Africana
Kenner Roger Cazotto Terra

73. Valdinei dos Anjos Rocha

Faculdade Unida de Vitória

O SURGIMENTO DA UMBANDA E SEU CONTEXTO HISTÓRICO

A presente comunicação tem como objetivo apresentar o contexto histórico brasileiro, no qual surgiu a Umbanda, contexto notoriamente conturbado e sem muitas leis e instituições que servissem de amparo ao liberto. Conseqüentemente, uma das maneiras de ser visto e representado nessa sociedade cheia “protetores” que não davam a devida proteção, o Umbandista encontra em sua religião uma maneira de ser visto e representado. A Umbanda contribuiu de maneira significativa na composição da Matriz Religiosa Brasileira, matriz esta que sofreu influência de diversas religiões. De fato, um país com uma diversidade cultural, como o Brasil, só poderia abrigar em seu interior uma religiosidade plural. Este artigo trata da história do surgimento da Umbanda e suas reivindicações, em meio a um turbilhão cultural, buscando se estabelecer como uma religião verdadeiramente brasileira. A Umbanda surge em meio a um complexo contexto cultural, social, político e econômico, mas não é possível falar do processo de formatação dessa religião sem antes situar o leitor sobre tal contexto, haja vista que no período do surgimento da Umbanda, as gerações de negros nascidos no Brasil, não mais viviam a sua religiosidade puramente africana. A Umbanda nasce de uma insatisfação de um grupo de pessoas de classe média em relação ao Espiritismo Kardecista, pois o consideravam limitado no que tange aos ritos e demasiadamente cingido de vivência intelectualista de doutrinas, o grupo foi buscar inspiração nos cultos.